# Interzona Press-Release

**Gênero**: Industrial / Noise

**Histórico**

Idealizado por Jean Souza, também responsável pelo Suzana’s Bauten, e com um catálogo extenso de produções lançadas, busca explorar a antimúsica, a experimentação não-comerciável que não pode ser chamada de popular.

Inspirado pela literatura, quadrinhos e filmes, traz na bagagem a tentativa de transcrever em ruído o sentimento de desesperança e de cansaço para com o mundo. Com o nome inspirado pela obra Naked Lunch de William Burroughs, misturado às vanguardas como o Dadaísmo e o Surrealismo, além da sujeira do hardcore, do metal extremo, do noise rock barulhento dos anos 1990, do caustico noise japonês, industrial old-school e dark ambient, busca uma identidade musical distinta e marcante.

Seus temas giram em torno do futuro cyberpunk, marcado pelo egocentrismo, a desesperança, a falta de afeto e tudo que o capitalismo nega aos que nele não podem se encaixar.

Tudo isso feito com sons captados do ambiente e descontruídos em programas de edição, de modo rústico, brutal e violento, no melhor estilo punk de “faça-você-mesmo”. É a trilha sonora que combina com o mundo, com as pessoas e, talvez, até com você.

Texto: Fábio Melo

Hardworking

Interzona - noise/industrial act formed by Jean Souza (Suzana´s Bauten) for exploring the most extreme antimusic. His main influences are beat literature, abstract art, Dada, Surrealism and others, with big names as Burroughs, Modrian and Kandinsky. Musically near of japanoise mindmasters as Merzbow, Hijokaidan, Hatanahashi, C.C.C.C, Violent Onsen Geisha and noise rock monsters as Swans, Big Black, Sonic Violence, without forgetting old-school industrial, free jazz, extreme metal, extreme punk and all the underground scene that celebrates noisiest sound violence. Cyberpunk, obscure literature and hard sci-fi inspire Interzona, which name is taken from Naked Lunch. Philip K. Dick, Ignácio de Loyola Brandão and William Gibson are recurring because they paints an empty and hopeless world, without any chance of getting better days. Field recording, extensive and not orthodox use of Digital Audio Workstation for deconstructing and processing textures from our real world into a true do-it-yourself attitude.

Text: Fábio Melo

e-mail: plasmodiumverminal@gmail.com